



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



ADENILDA CAVALHEIRO DE LIMA

MEMÓRIAS DAS TRAJETÓRIAS ESCOLAR E ACADÊMICA

Ariquemes/RO
2017

ADENILDA CAVALHEIRO DE LIMA

MEMÓRIAS DAS TRAJETÓRIAS ESCOLAR E ACADÊMICA

Memórias das Trajetórias Escolar, e acadêmicas apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB e com o Polo de Ariquemes, como Pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Prof. (a) Dra. Elieth Afonso de Mesquita.

Ariquemes/RO
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



RELATOS DA MINHA TRAJETÓRIA ESCOLAR

ADENILDA CAVALHEIRO DE LIMA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Doutora Elieth Afonso de Mesquita
Presidente da Banca

Mestre Angélica Viriato Ortiz Alves
Membro da Banca

Mestre Rafael Ademir Oliveira de Andrade
Membro da Banca

Ariquemes/RO
2017

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem prender a fazer o caminho caminhando, sem aprender a refazer, a retocar o sonho”. (Paulo Freire).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1.0. DESENVOLVIMENTO	05
- O Início no Primeiro Ano do Fundamental	05
1.1- As surpresas do ensino médio	06
1.2 -Matricula no Curso de Pedagogia da UAB	07
1.3 -A Experiência Adquirida em Campo de Estágio	08
2.0 - Estágio da Educação Infantil	08
2.1-Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	10
2.2 - Estágio Supervisionado na Gestão escolar	15
CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO

O objetivo desse trabalho é descrever minhas memórias escolar e acadêmica desde a alfabetização e todo o aprendizado teórico que nos adquirimos no curso de Pedagogia, relativo à alfabetização, nos sensibilizou a perceber que apesar de todos esses estudos e investigações, a alfabetização ainda é tratada por muitos como uma etapa inferior na escolaridade, sendo que ao contrário, é uma etapa de fundamental importância na vida de qualquer pessoa, e que essa etapa pode ser marcada por sentimentos de competência ou de fracasso, a qual poderá fazer a diferença no futuro de muitos. Neste sentido, este memorial me permitiu discorrer sobre minha vida acadêmica desde o processo de alfabetização e sua inter-relação com o meu processo cognitivo, bem como me fez refletir sobre a importância do professor das séries iniciais no processo ensino-aprendizado e a influência da família nesse contexto. Quando a família e a escola trabalha no mesmo conceito de educação e aprendizagem faz com que desperte na criança uma escolarização de extrema importância e uma aprendizagem muito significativa na vida da criança e assim ela vai tendo um hábito harmonioso, prazeroso com os estudos que não pode ser desprezado, sendo assim a influência da família é primordial para o desenvolvimento da criança na escola.

A criança é um ser complexo e se faz necessário um envolvimento profundo por parte daqueles que lidam com o processo de ensino, pois devemos enxergar a criança como um ser completo, pensante, que tem hipóteses a respeito da leitura e escrita mesmo antes de entrar na escola, antes de estar alfabetizada, e que traz para a escola essas suposições e hipóteses. Através de profissionais capacitados e qualificados, a escola deve se aproximar desse saber da criança acrescentando a ele novos conhecimentos, portanto, para trabalhar com um processo de formação cognitiva e emocional que vai alicerçar toda a vida da pessoa, o professor precisa entender o processo pelo qual a criança passa, procurando a melhor maneira de ensinar seus alunos.

Este trabalho de formação, sob o título: Relatos da Minha Trajetória Escolar, tem como requisito a pretensão do título de Licenciatura em Pedagogia – habilitação para educação infantil.

Durante todo o percurso pretendo descrever todas as teorias estudadas durante o curso de Pedagogia, com o objetivo de apresentar meu desenvolvimento acadêmico e qualificar meu aprimoramento para formação como docente.

Assim que cada teoria fluir na prática, de maneira enriquecedora, atribuindo todo o meu percurso no curso de Pedagogia.

O trabalho relatar todo o percurso de minha vida escolar, e demonstrar meu crescimento acadêmico a cada passo dado e que farei de forma a dividir, por etapas as minhas experiências vividas:

Cada ênfase descreve todo o meu percurso no curso de Pedagogia, e demonstra minhas aptidões e agradecimentos.

1.0 DESENVOLVIMENTO

O INÍCIO NO PRIMEIRO ANO DO FUNDAMENTAL

No início de minha trajetória não frequentei o ensino infantil, pois a escola que tinha na época era muito distante do sítio onde morava, por isso, fui matriculada aos seis anos de idade, diretamente para o primeiro ano das series iniciais, e estudei na escola E.E.F.M. 12 de Outubro, na linha C-60 na BR-421 sentido Monte Negro/RO, em um ambiente simples de infraestrutura básica e com banheiros construídos fora da escola de madeira conhecidos como mictório, as recreações ocorriam em um campo de futebol aberto descampado e meus pais na época não sentiram segurança para matricular-me.

Pois, era muito pequenina para os meus pais e muito difícil para eles acesso até a escola, bem complicado estradas com atoleiros e sem iluminações, como poderiam matricular a única filha um ambiente estranho!

As aulas ocorriam da seguinte maneira, em uma única sala de aula, sendo divididas por semana, ou seja, na segunda-feira os primeiros anos, na terça-feira segundo anos, e assim por diante até a quarta série do ensino fundamental, a professora era formada no magistério que na época era o curso de formação aos professores, que qualificava a mesma como pedagoga. Na sala de aula me aprimorei muito com a disciplina de Português, devido aos ditados, fui conhecendo o valor sonoro convencional de quase todas as letras, mas a principio tive muita dificuldade em dividir as palavras, as letras, fato que escrevia foneticamente e não ortograficamente, o sentido comum por exemplo, a escrita das palavras ex: “casa” escrevia da seguinte forma “kasa” ou “caza”.por achar as letras bonitas, fato que minha professora ensinava que as letras eram diferentes mas tinham o mesmo sons, foi então que através das palavras ditadas fui conhecendo e aprendendo o sentido e a forma de cada letra.mas cada fase na educação infantil foi primordial para o meu aprendizado, e com a professora muito esforçada e dedicada e o que é importante ressaltar que a conduta do professor influi sobre a motivação, afetividade e a dedicação do aluno ao aprendizado. Assim concluir que o aluno influenciado por sua dedicação aos estudos e a percepção em relação ao professor deve sempre proporcionar expor leques de opções literárias, para reforçar a autoconfiança e

induzir a busca constante do saber. Mas esta realidade tem que pertencer somente da busca do aluno em querer aprender e a buscar o novo.

A sala de aula pode ser esse espaço formador para o aluno, espaço em que ele aprende a pensar, elabora e expressar suas ideias e a ressignificar suas concepções. (CASTRO; CARVALHO, 1998, p.125)

O professor tem a função de ser mediador da aprendizagem e estimular na mente da criança, isso não acontece apenas pela transmissão, mas sim, por meio das atividades praticas que possibilita a participação ativa do aluno no processo educativo.

Já do 5º ao 8º ou seja 9º lembro me que os professores trabalhava em uma metodologia mas avançada, como por exemplo na matemática, os calculos nos viabilizavam um aprendizado mas eficaz, os professores nos estimulavam a pensar raciocinar e criar idéias através do pensamento e dos desafios propostos por eles professores como por ex: desafios com jogos quebra-cabeça e problemas curiosos. Fazendo com que a utilização dos jogos nos envolvessem a compreensão e aceitação de regras para que assim nos alunos promovendo o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo; desenvolve o raciocínio lógico e motivando o pensamento para usar os conhecimentos prévios. A outra disciplina na qual eu me aprimorei muito foi a geografia que estudavamos os mapas temáticos a noção do espaço que também é fundamental para o desenvolvimento da criança: do espaço vivido ao percebido e deste ao concebido. E isso ocorre a partir da interação dela com o meio imediato e, mais tarde, também com o mais distante. Por isso a interligação das experiências vividas e percebidas é fundamental, assim como o é, igualmente, a forma de representá-las num espaço geográfico também vivido, percebido e concebido pela criança.

Por isso, por um lado, que é necessário trabalhar com a continuidade espacial, com a inclusão de um espaço em outro maior (os bairros que fazem parte das áreas urbanas, ou os diferentes distritos que formam um município por exemplo). É necessário que, concomitante a sua utilização, os professores desenvolvam outras atividades que interajam com os mesmos. Esse foi o principal objetivo quando decidimos que, durante as aulas, os professores, além de confeccionar os mapas temáticos, desenvolveriam atividades que promovessem essa interação.

Com algumas aulas realizadas participaram todos/as os/as professores/as que atuavam nos 6º anos do ensino fundamental. Antes da confecção de cada

mapa temático, organizamos uma seção de estudos em que os professores, dispostos em círculos, receberam as primeiras informações sobre o conteúdo e sobre a metodologia a ser utilizada com os mesmos. Nessa etapa, os professores fizeram importantes contribuições, quanto à forma como se poderia abordar a mesma temática levando em consideração as especificidades de cada aluno. Também relataram suas experiências, na sequência, os professores, orientados e informados dos procedimentos a serem seguidos, se reuniram em 12 grupos e, munidos de papel poliéster, lápis de cera e letras adesivas, elaboraram os mapas temáticos, durante todo o processo de confecção dos mapas, houve grande motivação por parte de todos no sentido de promover debates sobre os diferentes aspectos que envolviam os mapas que estavam sendo desenhados e como estes poderiam ser trabalhados com os alunos. O objetivo era que os professores, familiarizados com o tema, com o conteúdo do mapa e com a metodologia, estivessem preparados para trabalhar, com os alunos, os diferentes temas propostos. Foram aulas de muita interação e muito aprendizado, que foi nessa mesma época no período noturno auxiliava a professora com os alunos do EJA uma professora inovadora que implantava o ensino do EJA- (Educação de Jovens e Adultos), onde obtive a ideia de matricular e incentivar o meu pai a se alfabetizar estudar no ensino do EJA, foi um momento glorioso e muito rico para minha trajetória de vida.

Hoje a felicidade de ver meu pai, ler e escrever e fica horas com livro na mão, saboreando cada palavra e de emocionar. Temos que valorizar cada docente que proporciona o nosso crescimento pessoal.

Propõe, Freire a definir a Pedagogia da Autonomia:

Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde, quanto a que pelo contrário, reacionariamente pretende imobilizar a história e manter a ordem injusta". (Freire, 2002, p. 68).

Por tanto o sistema do EJA, implanta e padroniza a exclusão dos problemas alfabetização de jovens e adultos, transformando assim o indivíduo apto a cursar os métodos de ensino e conseguindo alcançar seus objetivos. Ao considerar o curso do EJA tem se um olhar diferenciado para o público fato que seus conhecimentos têm interesses a necessidade de aprender mesmo sendo que poucos adultos vêm sendo escolarizados, mas esses poucos tem um olhar

reflexivo por vontade da aprendizagem, e querem recuperar o tempo perdido ou complementar o inacabado para eles esse momento é único e inovador.

1.1 AS SURPRESAS DO ENSINO MÉDIO

Na localidade onde morava não tinha o ensino médio, por tanto, os meus pais, decidiram que iria morar com minha avó materna, na cidade de Ariquemes/RO, para concluir meu ensino e continuei a cursar pelo EJA, não foi um processo fácil, pois minha relação com minha mãe era de grande afeto até os dias de hoje, e não conseguiria ficar muito tempo longe dela. Porém teria que me adaptar com a distância, e consegui me aprimorando com o ambiente da escola e com os professores das disciplinas, fato que me identifiquei muito com a disciplina de História, era entusiasmante vivenciar todo o percorrer de nossa história do Brasil, a colonização, a alfabetização dos índios, o crescimento econômico por parte da colonização, a evolução das espécies no decorrer da história.

Assim tivemos uma boa notícia que na área rural, no ano seguinte haveria o ensino médio na Escola de Ensino Municipal Fundamental e Médio Vinícius de Moraes, na localidade da linha C-60 sentido Monte Negro/RO, não foi um ano produtivo, para nos alunos na época, pois, uma ação do Estado, nos pois, a esta realidade a goela abaixo da Diretora e professores, que nos rejeitaram de todas formas, como se a culpa fosse realmente nossa de iniciarem o ensino médio num ambiente que não havia estrutura para compor esta demanda. Tínhamos que ter muita vontade de estudar, porque vários desistiram e no final somente três alunos conseguiram se formar, entre eles eu.

MATRICULA NO CURSO DA UAB

A alegria de realizar um grande sonho, de adentrar em um curso de Pedagogia a distância, pois, nem tudo foi tão sutil assim, tive uma grande dor de cabeça com a instituição onde cursei, pois não queriam me entregar os documentos de transferência em tempo hábil a UNIR (Universidade Federal de Rondônia) /UAB (Universidade Aberta do Brasil), tive que recorrer a Defensoria Pública para segurar minha vaga na UAB.

Ao realiza o Vestibulinho, enfrentei muitos desafios, pois atrasou a entrega das ementas, para que pudesse ser analisadas, pela coordenação da

DIREC (Diretoria de Educação à Distância), fomos apresentadas a Coordenação do Polo, e a tutora presencial, na sala da UNIR/ que hoje é o laboratório de Informática ficamos entusiasmadas com a possibilidade de começar em outubro daquele ano de 2010, mas devido alguns reajustes começamos em março de 2011, com quatro disciplinas: Oficina Cultural - Leitura e Produção de Textos; Oficina Cultural – Introdução à Informática na EAD; Oficina Cultural – Introdução à Informática na EAD; essas duas citadas não pude assistir, pois, não estava matriculada por problemas documentais, fiquei muito triste, pude assistir somente as outras duas depois que tudo estava OK na secretaria do Polo: Tecnologia da Informação e Comunicação; Tecnologia e Mídias no Trabalho Educativo.

Tivemos o impacto da paralisação da UNIR por dois anos e meio quase três anos sem cursar o curso de Pedagogia a distância que agonia, ficou frustrada, não mora aqui na cidade morava no Vale do Anari, cidade distante não tinha acesso à internet, fiquei muito perdida e desolada com toda esta situação.

Quando retornamos a cursar o curso de Pedagogia a distância, ficamos na expectativa que seria tudo muito tumultuado, mas até que não, somente as dificuldades surgiam como uma avalanche, tive que vir mora em Ariquemes/RO, para facilitar meu acesso à internet e para frequentar mais os encontros com tutora presencial.

As disciplinas cursadas, sociologia foi uma das disciplinas que mas me enfatizou na qual o filme em NOME DE DEUS, uma história que me deixou ate que emocionada, um filme realista, sobre fatos que aconteceram, e comprovam que as incoerências e absurdo da cúpula católica não é de hoje.

O filme relata uma história real, sobre o amor proibido entre um professor de filosofia com uma jovem chamada Heloisa uma moça além de ser muito bonita era também muito inteligente, mas havia algo que tornava um empecilho para esse romance, que Heloisa era sobrinha de um importante cônego da França, e esse era um dos reitores da universidade em que o professor Aberlado ensinava.

Esse filme retrata a história de Romeu e Julieta. Bem como a igreja tinha muito controle sobre o ensino, principalmente a universidade em que Aberlado

ensinava era muito ligada a, igreja e por conta disso era, extremamente muito rígida até mesmo os professores tinham que fazer votos de castidade. E o voto já era algo a qual Aberlado já tinha quando entrou na universidade para lecionar. Porque naquela época em que o filme se passa todas universidades eram controladas pelas igrejas, e por conta disso todos professores eram obrigados a fazer votos de castidade.

É uma história de amor muito triste, mas que demonstra que, em nome de Deus as pessoas já cometeram muita injustiças. Os estágios também tem sido de muito aprendizado na qual relatarei mas adiante nas experiência adquirida em campo de estágio, a disciplina do EJA que foi muito enriquecedor pois foi uma disciplina no qual revivi praticamente minha vida, a historia de vida do meu pai, Recreação e Jogos tem sido uma das disciplinas na qual revivemos toda nossas infância com as brincadeiras tradicionais.

Foram de grande avalia para meu crescimento intelectual através das teorias estudadas, e na prática em campo de estágio pude ver a implantação de grandes mestres como Vygotsky e Piaget, trabalhado na alfabetização das crianças.

1.3.A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA EM CAMPO DE ESTÁGIO

Realizei meus estágios no Centro Municipal de Educação infantil Sonho de Criança, é uma entidade mantenedora municipal, funciona nos períodos matutino, vespertino e integral, é uma entidade atendida por faixa etária de creche e Pré-escola, com um número de 372 crianças matriculadas na instituição, é um prédio construído e adaptado especialmente para creche e Pré-escola todo em alvenaria que atende também os pais e as necessidades da comunidade, contendo 6 pavimentos e 11 salas, área livre para recreação parque contendo pula-pula, também parque de areia com balanços e escorregador todos amplos e cobertos.

1.4- ESTÁGIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERNAL II

Estágios divididos em etapas: observação, participação e regência.

Durante o período de observação verifiquei que a entrada das crianças na instituição, as 07h30min da manhã, inicia-se com a roda da conversa; em seguida café da manhã após o café da manhã; eu como estagiária tive uma

extensa observação e também conversei com os profissionais, o modo tão próprio de agir das crianças, suas brincadeiras prediletas, e tentativas de expressão de alegria, de sono, de fome, de insegurança frente aos estranhos, e tantas outras. Tive a oportunidade de conhecê-la uma a uma, ciente da complexidade do nosso compromisso principalmente as crianças menores, foram pressupostos referencias dessa observação.

Junto com a Professora brincamos com as crianças no parque e no ar livre eles interagiram com os colegas e brincaram muito.

Regência:

Como tema para a mesma, a música, pois as crianças gostam muito de músicas com letras curtas e engraçadas, que lembram coisa de seu mundo e que tenham rima. O importante que tenham significados para as crianças, e que estimulem seu interesse sua curiosidade, Fantasia ou imaginação, e que realmente agrade a criança. Houve as atividades da rotina da creche, sendo essas desenvolvidas diariamente como: o café da manhã, o almoço, o banho e as brincadeiras livres em sala de aula, com brinquedos e músicas para cantar e dançar, como por exemplo, atividade sugerida por Yogi:

Distribuir jornal para as crianças, colocar música, deixar as crianças dançarem com o jornal: atrás dele, ao lado, sobre ele, agachar, pegá-lo, rasga-lo ao meio movimentá-lo, amassá-lo, formar uma bola. (YOGI, 2003, p.65).

Atividades musicais, brincadeiras e jogos permitem que as crianças inicie uma tomada consciência de seu próprio corpo e assim desenvolva uma coordenação motora. Uma certa dificuldade devido a minha falta de experiência com sala de aula, mas com o decorrer dos dias fui me aprimorando e conhecendo cada criança, e as crianças de uma certa forma tiveram um bom desempenho apesar de serem muito pequenos, o que me deixou muito gratificante em meu estagio.

PRÉ II

Observei e acompanhei a chegada das crianças no período vespertino em que estagiei. Na chegada deles todos sentam no banco no pátio da escola, até dar o horário de ir para a sala, chegando na sala a professora faz a roda da

conversa com eles e contam –lhe histórias. O que achei interessante é as crianças do Pré II interagem e socializam muito bem com os colegas diferente do maternal eles sabem dividir os brinquedos por serem maiores também, foi muito importante vivenciar e acompanhar com a professora o cotidiano de cada criança, foi uma experiência muito prazerosa. Ver a criança como ela é significa buscar entender o seu pensamento e suas ações. Tal como Piaget propunha aos pesquisadores, não se deve seguir um roteiro de perguntas prontas, mas tendo clareza do que está a observar, ajustar os desafios às hipóteses e aos resultados que cada criança, gradativamente apresenta, e acompanhando a lógica do seu pensamento.

Participação:

Juntamente com a professora participei de várias atividades feitas com as crianças fora e dentro da sala de aula. Como brincadeiras de faz de conta, brincamos de casinha no ar livre as crianças se interagiram e socializaram muito bem com os colegas de sala.

Realizar o estágio de educação infantil foi muito gratificante. A experiência foi ótima, porque ficou a certeza da importância do contato direto com a realidade (rotina) da escola. A convivência e a interação com os funcionários e alunos foram muito enriquecedoras, pois pude vivenciar a realidade do cotidiano escolar com uma equipe eficiente e acolhedora.

Regência:

Trabalhei a ludicidade com as crianças a importância do brincar. Onde o brincar é principalmente linha de pesquisa, pois as brincadeiras fazem parte da vida da criança, sendo muito importante na construção cognitiva da mesma. O objetivo e fazer do brincar a base para o aprendizado, desenvolver o convívio social respeitar a natureza da criança entre outros que favoreçam a educação.

Vygotsky argumenta que:

O brincar é uma atividade criadora, na qual a imaginação, fantasia e realidade e interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de

construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

O referencial teórico baseia-se na construção do conhecimento físico, cognitivo e social. Através do conceito lúdico incluindo, jogos, brinquedos e brincadeiras reforçando teoricamente por autores como:

Piaget: Trabalha com jogos pela assimilação ou acomodação.

Vygotsky: Que vê no jogo a possibilidade de sempre estar numa zona pela busca de novo.

Segundo Vygotsky/ ao brincar:

A criança cria uma realidade fingida e novos papéis sobre o mundo são desenhados, ela ultrapassa a zona do desenvolvimento real já alcançado e evolui para adquirir novos conceitos. (BRASIL, 2008).

É por essa razão que esses tipos de brincadeira devem ser mantidos pelas crianças, trabalhando o lúdico, e o professor deve observar as crianças brincando e assim podendo conhecê-las melhor, fato que o brincar vem sofrendo variações no decorrer dos tempos; com as tecnologias, os equipamentos eletrônicos vêm tomando os espaços das brincadeiras tradicionais. Era comum observar os adultos brincando com as crianças antes das tecnologias, se os professores aproveitasse a oportunidade de brincar e rir com seus alunos, estaria fortalecendo relações e trocando saberes e assim resgatando as brincadeiras populares.

FOTOS DO CAMPO DE ESTÁGIO







2.0 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

O estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental me possibilitou um conhecimento teórico/prático elementos me possibilitam o saber, mas também o saber fazer, ou seja, a capacidade de tomar decisões com consistência teórica.

Vasconcelos (2005, p. 24) afirma que o planejamento da educação escolar pode ser concebido como um processo que envolve a prática docente no cotidiano escolar durante o ano letivo.

Pensar na formação do pedagogo significa, em primeiro momento, abolir do discurso educacional a famosa afirmação popular: “na prática, a teoria é outra”, diante da harmonia entre a teoria e prática é possível compreender situações reais, nas quais muitas vezes, a teoria explica a prática e, em outras, a prática explica a teoria”. Assim, a famosa expressão popular citada anteriormente, passa a ser abolida do discurso educacional.

Ocorreu no período matutino, no qual desenvolvemos as atividades de estágio na 1^a 2^a e 3^a série e 4^a e 5^a nos anos iniciais do ensino fundamental no qual desenvolvemos nossas atividades de estágio. Ambos ocorreram na instituição de E.M.E.I.E.F. Prof^a Eva dos Santos de Oliveira Ariquemes/RO. Foi construída no ano de 1998 e passou por uma reforma em 2016. Têm no total de docentes 22, 2 docentes em cada turma.

A proposta de gestão adotada no PPP: Construção democrática/ funcionários, pais, comunidade e órgãos colegiados. Apresenta a teoria que embasa o documento, que é a proposta Construtivista.

O estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental objetiva a harmonia entre a teoria e a prática, possibilitando uma formação acadêmica que estingue a investigação, compreensão e a intervenção na realidade educacional.

Compreender o desenvolvimento infantil e identificar-se com essa faixa etária é atributos que não podem faltar na postura do profissional que trabalha nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, será capaz de planejar intencionalmente, garantindo sucesso no ensino-aprendizagem.

Observação.

1º ANO

Os conteúdos trabalhados nas aulas de Português, produção e interpretação de texto e lista de palavras.

Foi uma observação muito intensa e de extrema importância para o meu aprendizado, aprendi muito com os alunos e por ser uma turma de 1ª ano, fui muito surpreendida com o aprendizado deles.

Percebi no decorrer do estágio que a teoria e a prática se complementam, não podendo ser consideradas como processos independentes e distintos. Percebi que o estágio é parte integrante de um ato educativo porque evidencia como um processo de aprendizagem se desenvolve e auxilia o futuro professor a construir suas práxis pedagógicas.

Regência

Trabalhei os temas ortográficos. Observei a leitura e acompanhei a escrita das palavras.

Temas ortográficos trabalhando com a lera H.

Despertar nas crianças o interesse de conhecer os sons das palavras.

Desenvolvimento da Atividade:

Aplicação da atividade xerocopiada e acompanhei a correção no quadro com giz

2ª ANO

Observei a professora trabalhar. Nesse dia a professora trabalhou interpretação de texto. O nome do texto: “A Raposa e a Cegonha” a história era uma fábula. Após a leitura do texto os alunos tiveram que responder as perguntas.

Sobre o comportamento da Raposa, qual foi a surpresa da Cegonha, e outros questionamentos que proporcionam verificar até que ponto estavam prestando a atenção.

O texto trata de uma fábula uma história em que os personagens são animais, mas que se comportam e agem como ser humana.

Participação:

No texto trabalhado pela professora pude auxiliar distribuindo os lápis de cor para as crianças e utilizado algumas atividades como pinturas do desenho da Raposa e a Cegonha.

Regência

Na minha regência do 2^a ano, não me senti muito à vontade na sala, pois tinha planejado uma atividade, mas a professora questionou que não aplicasse aquela atividade que tinha planejado, então de última hora precisei rapidamente planejar outra atividade pois já estava em sala.

Então apliquei a seguinte atividade usando o texto Nicolau e retirar do texto as palavras com encontros vocálicos e em seguida separar em sílabas e classificar em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Mas para minha experiência foi de extrema importância, e os alunos em parte gostaram, não saiu como o planejado, mas saiu, mas do que esperava, foi muito gratificante para nós como estagiarias.

3^a ANO

Observação:

No dia em que observei a turma do 3^ac tinham no total de 25 alunos, presentes em sala. A professora trabalhou a disciplina de português, leitura e interpretação de texto o nome do texto: "fazer arte", os alunos teriam que fazer um autorretrato de sua imagem, em seguida a professora passou uma atividade no quadro. Completar com o diminutivo: ex. pé= pezinho.

Participação:

Colaborei com auxílio a um ditado de palavras que tinham que passar para o diminutivo, foi muito significativo viabilizar cada trabalho feito e ver suas dificuldades de assimilar e escrever o que pede a eles.

Regência:

Na minha regência a professora me deixou super a vontade na sala apliquei o meu planejamento de regência trabalhei com a disciplina de

matemática alguns alunos tiveram um pouco de dificuldade com os cálculos, pois precisava de concentração e raciocínio para entender o problema. Visto que uma aluna me surpreendeu com sua agilidade e uma inteligência em resolver o problema, pois no meu ponto de vista o a atividade era um pouco difícil. Mas o que apliquei e o que eles me transmitiram foram de extrema importância para minha vida acadêmica e futura profissional.

4ª ano

Observação:

A turma e o espaço da sala cantinho da leitura, cartazes com escrita de números e quadro numéricos cartazes com encontro vocálicos e nesse mesmo dia a professora trabalhou os encontros consonantais: é o encontro de duas ou mais consoantes juntas na mesma palavra EX: LH-SS Folha, Pássaro.

Participação:

Colaborei com a entrega das folhas de atividades que trabalhavam as consoantes juntas com intuito de aprimorar os conhecimentos e a busca pelo mesmo distribui dicionários para procurarem palavras com LH e SS.

Regência:

Já não fugindo do tema da professora trabalhei na minha regência com uma atividade para as crianças pintarem de amarelo as palavras grifadas com dígrafos e de verde as palavras com encontro consonantal, o desenvolvimento metodológico foi identificar as vogais consoantes compreender e diferenciar dígrafos de encontro consonantal.

5ª ANO

Observação:

Observei e participei juntamente com professora que aplicou uma atividade de produção e interpretação de texto “Passarinho no ninho” e responder as perguntas retiradas do texto.

Participação:

Fizemos várias perguntas e pedimos para que as crianças desenhem assim o que mais gostaram da história. Distribui as folhas, ajudei na hora do lanche a colocar os sucos para as crianças.

Regência:

Na regência trabalhei com a disciplina de matemática

Efetue as seguintes operações com números decimais:

A) $7,8 \times 0,4 =$

B) $2,78 \times 0,7 =$

C) $1,65 \times 1,3 =$

D) $0,015 \times 0,02 =$

Os alunos obtiveram um resultado muito bom, alguns deles conseguiram chegar aos cálculos e outros tiveram dificuldades.

O desenvolvimento metodológico foi construir o significado do número racional e sua função de representação fracionária e decimal, atividade concluída no quadro com giz. Foi tudo de muito aprendizado e me incentivado, mas para minha vida acadêmica e profissional.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GESTÃO ESCOLAR

Realizei meus estagio da gestão no Centro Municipal de Educação infantil Sonho de Criança, é uma entidade mantenedora municipal, funciona nos períodos matutino, vespertino e integral, é uma entidade atendida por faixa etária de creche e Pré-escola, com um número de 372 crianças matriculadas na instituição, é um prédio construído e adaptado especialmente para creche e Pré- escola todo em alvenaria que atende também os pais e as necessidades da comunidade, contendo 6 pavimentos e 11 salas, área livre para recreação parque contendo pula-pula, também parque de areia com balanços e escorregador todos amplos e cobertos. Realizei a observação na sala de coordenação e na direção, na qual farei de forma organizada a seguir:

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA:

Durante o estágio observa-se que a coordenadora exerce suas funções em: Coordenação dos procedimentos de elaboração do projeto pedagógico curricular e de outros planos e projetos da escola. Coordenação de todas as ações pedagógicas, curriculares, didáticas e organizacionais, entre elas coordenação de reuniões, elaboração de horários, organização da turma e designação dos professores, planejamento e coordenação do conselho de classe. Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto curricular e dos planos de ensino, da atuação do corpo docente, da aprendizagem dos alunos.

Teorias estudadas e Práticas realizadas pela coordenadora da instituição observada: Conforme observação as práticas utilizadas pela coordenadora, são as teorias Piaget, a teoria da aprendizagem de Vygotsky, as ideias do pensador Fernando Hernandez e a proposta do construtivismo com isenção de projetos didáticos na escola.

Para minha formação acadêmica foi necessário saber o saber e ver que podemos alcançar o nosso profissionalismo, o resultado tem sido harmonioso dessas vivências entre a teoria e a prática, e foi a partir dos resultados que obtive para buscar e inovar meus conhecimentos e melhorar consequentemente a minha aprendizagem.

Relatos de observação na coordenação

Observei que a coordenadora tem todas suas ações pedagógicas organizadas, entre elas, coordenação de reuniões, elaboração de horários, organização de turmas e designação de professores, planejamento e coordenação do conselho de classe, organização e conservação de material didático e equipamentos, e outras ações relacionadas ao ensino e à aprendizagem. Acompanhei toda essa observação na qual a coordenadora acompanha todos os trabalhos e práticas pedagógicas realizadas em sala de aula com os professores.

Participação nas atividades da gestão escolar

A gestão deste centro de ensino é democrática, onde todos podem participar dos eventos, das decisões e expor suas opiniões. Possui o conselho escolar que faz parte desta gestão democrática e transparência, estando presente e representando a comunidade no geral e equipe escolar.

De acordo com Pimenta e Lima:

Uma fase de aproximação e intervenção na realidade, a observação da gestão escolar servirá para o estagiário sentir de perto a estrutura, a organização e funcionamento da unidade escolar; observando atentamente, por meio da equipe gestora, e seus hábitos, sua cultura e sua rotina. (PIMENTA. 2004).

A minha participação foi primordial neste estágio, pois no dia em que realizei o estágio de participação foi na semana em estava realizando as matrículas com a ajuda da secretaria realizei algumas matrículas foi uma experiência nova para minha vida acadêmica.

Atividades desenvolvidas pela Diretora:

Participa na elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico). Conta com o apoio do conselho escolar e seus funcionários na tomada decisões com vista ao desenvolvimento e a melhoria do currículo e ao provimento da escola em termos de recursos didáticos necessários ao bom desenvolvimento processo ensino–aprendizagem. Assina juntamente com a secretaria toda documentação relativa a vida escolar dos alunos, dos professores e da escola.

Responsabiliza pela melhoria da educação nutricional dos alunos através do acompanhamento do fornecimento da merenda escolar. Toma providências cabíveis e inerentes a sua função para encaminhamento previsto em lei e regulamentos. Teorias estudadas no decorrer do curso e práticas realizadas pela diretora da instituição observada: de acordo com minhas observações a diretora atua com práticas da proposta construtivismo de Ferrero discípula de Jean Piaget, a interação social de Vygotsky e a pedagogia diferenciada na formação.

CONCLUSÃO

O trabalho teve objetivo de demonstrar todo o desempenho acadêmico no decorrer do meu percurso, no curso de Pedagogia, com intuito de colaborar com as teorias e na prática em campo de estágio, visando distribuir uma percepção mais aprimorada da contextual idade vivida.

Pude crescer com todas as disciplinas cursadas e estudadas com afinco, tantas atividades que hoje vejo a importância de cada uma delas para meu crescimento, e de suma relevância tal reconhecimento, por parte do acadêmico, pois os docentes se redobraram também para nos supri de todos os âmbitos possíveis, para que obtivéssemos segurança em nossas ações, em campo de estágio como no decorrer de todo o curso. Foi tudo de mero e intenso aprendizado apesar por ser um curso distancia, mas pude com o decorrer do curso me entusiasmar e me dedicar, mas com o auxílio da tutora presencial.

Assim de tamanha felicidade que vejo todo o apreço que recebemos dês da zeladoria, a Coordenação do Polo da UAB- em Ariquemes/RO.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Conscientização teoria e prática de libertação**. São Paulo. Cortez e Moraes, 1979. *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

VIGOTSKI, L. S. (2001b). Pensamento e palavra. In L. S. Vigotski. **A construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1934).

CASTORINA, J.A et ALI – Piaget, Vigotsky **Novas Contribuições para o Debate**, SP, Ed Atica, 1990.

KRAMER, et al. **Infância e Educação Infantil**. Campinas: Papirus, 1999.

VASCONCELOS, **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 5. São Paulo: Liberdade, 2005.

YOGI, C. **Aprendendo e brincando com a música e com jogos**. Belo Horizonte: Fapi, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos. **Orientações para inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC, 2007.

FUCK, I T. **Alfabetização de Adultos: Relato de uma experiência construtivista**. Petrópolis: Geempa: Vozes, 1999

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 2002.

CASTRO, de CARVALHO. **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Pioneira, 1998.

PIMENTA; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez 2004.

